

**DIRETRIZES DE INVESTIMENTOS**  
**Regime Próprio de Previdência Social**

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**  
**EXERCÍCIO - 2024**

**INSTITUTO PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE  
SANTANA DO ITARARÉ – SANTANAPREV**

**SANTANA DO ITARARÉ - PARANÁ**

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>02</b>
<b>2. Objetivos .....</b>	<b>03</b>
<b>3. Cenário Econômico .....</b>	<b>04</b>
<b>4. Equilíbrio Atuarial.....</b>	<b>12</b>
<b>5. Modelo de Gestão: .....</b>	<b>12</b>
5.1.Acompanhamento da Gestão dos recursos garantidores:.....	12
<b>6. Estratégia de Alocação de Recursos: .....</b>	<b>13</b>
6.1.Segmentos de Aplicação:.....	13
6.2.Objetivos da Alocação de Recursos:.....	13
6.3.Faixas de Alocação de Recursos:.....	13
<b>7. Informações utilizadas na Gestão da Alocação dos Recursos.....</b>	<b>15</b>
<b>8. Diretrizes para gestão dos segmentos de aplicação dos recursos (critérios para a seleção dos investimentos).....</b>	<b>16</b>
8.1.Diretriz de Alocação de Recursos Definidos para o Exercício de 2024.178.2.Estratégia de alocação para	
<b>9. Gerenciamento de Riscos: .....</b>	<b>20</b>
<b>10. Disposições Gerais: .....</b>	<b>21</b>

## 1. Introdução

Os investimentos do Regime Próprio do Município de Santana do Itararé obedecem às diretrizes e princípios contidos na Política de Investimentos, estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação específica em vigor, definidas pelo Conselho Monetário Nacional atualmente na Resolução nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 e suas alterações.

Os fundamentos para a elaboração da presente Política de Investimentos estão centrados em critérios técnicos de grande relevância. Ressalta-se que o principal a ser observado, para que se trabalhe com parâmetros sólidos, é aquele referente à análise do fluxo de caixa atuarial da entidade, ou seja, o equilíbrio entre ativo e passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial.

## **2. Objetivos**

A Política de Investimentos possui o objetivo de estabelecer as diretrizes e linhas gerais relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do RPPS do Município de Santana do Itararé, levando-se em consideração os princípios da boa governança, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Constitui-se em instrumento que visa proporcionar uma melhor definição das diretrizes básicas da Instituição, como também os limites de risco a que serão expostos o conjunto dos investimentos. Tratará, também, da busca da rentabilidade a ser atingida para superar a meta atuarial do plano de benefício.

No intuito de alcançar a meta atuarial estabelecida para as aplicações do RPPS, a estratégia de investimento prevê sua diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa e renda variável) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores etc, com vistas a maximizar a relação risco-retorno

do montante total aplicado.

Sempre serão considerados como itens fundamentais de aplicação dos recursos a taxa esperada de retorno e os riscos a ela inerentes, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos, com especial ênfase no médio e longo prazos.

### 3. Cenário Econômico

O [Banco Mundial](#) projetou, em sua previsão de crescimento global em 2023, que o Brasil tenha uma desaceleração no crescimento do [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) em 1,2% neste ano, porém, em seguida, sobe ligeiramente para 1,4% em 2024. No ano seguinte, 2025, a expectativa é de alta de 2,5%.

Os dados foram divulgados nessa terça-feira (6) no último relatório Perspectivas Econômicas Globais. De acordo com o documento, o resultado se deu devido à [inflação](#) nominal e o núcleo que caíram de seus picos e, recentemente, abaixo do limite superior da meta do [Banco Central](#).

“Espera-se que as [taxas de juros](#) diminuam no segundo semestre do ano, à medida que a inflação recua ainda mais, permitindo a recuperação em 2024.” Além disso, a instituição ressaltou que a incerteza sobre a política fiscal continua prejudicando a confiança empresarial e o investimento. A explicação para os resultados de crescimentos tímidos neste e nos próximos anos foi atribuída às exportações agrícolas. “Elas devem crescer fortemente por causa das colheitas robustas de soja e milho, porém, a demanda externa não deve sustentar o crescimento de forma significativa em 2023.” Os países vizinhos também serão impactados com este cenário interno do Brasil. O relatório aponta que a produção na [Argentina](#) deve cair 2% em 2023 e crescer 2,3% em 2024, à medida que a economia se recupera da grande seca deste ano. Enquanto isso, a desaceleração econômica deste ano no Brasil, principal parceiro comercial da Argentina, pesará nas exportações de não commodities do país. A resultante escassez de divisas criará dificuldades para os importadores, principalmente os das indústrias não agrícolas. O Brasil também poderá ter surpresas com a situação externa. Apesar da recuperação

do crescimento da [China](#) neste ano, seu setor imobiliário permaneceu fraco, contido por ventos estruturais contrários. “Se deteriorar ainda mais, isso pode afetar significativamente os preços globais do metal. Esse risco negativo é particularmente relevante para Brasil, Chile e Peru.”

O Banco Mundial elevou a previsão de crescimento global em 2023, já que os Estados Unidos e outras grandes economias se mostraram mais resilientes do que o previsto, mas disse que taxas de juros mais altas exercerão um peso maior do que o esperado no próximo ano. O PIB global real deve subir 2,1% este ano. Isso representa um aumento em relação à previsão de 1,7% divulgada em janeiro, mas bem abaixo da taxa de crescimento de 2022 de 3,1%. O banco cortou sua previsão de crescimento global em 2024 para 2,4%, de 2,7% em janeiro, citando os efeitos contínuos da política monetária mais rígida, principalmente na redução de investimentos comerciais e residenciais “. O crescimento ao longo do restante de 2023 deve desacelerar substancialmente, pois é pressionado pelos efeitos defasados e contínuos do aperto monetário e das condições de crédito mais restritivas”, afirmou o Banco Mundial. O relatório mostra que o crescimento dos EUA para 2023 está agora estimado em 1,1%, mais do que o dobro da previsão de 0,5% em janeiro, enquanto a expansão da China deve subir para 5,6%, em comparação com uma previsão de 4,3% em janeiro, após 3% em 2022. No entanto, reduziu pela metade sua previsão anterior de crescimento dos EUA em 2024 para 0,8% e cortou a previsão da China em 0,4 ponto percentual, para 4,6%.

### **Estresse bancário**

O estresse recente do setor bancário também está contribuindo para condições financeiras mais apertadas que continuarão em 2024, disse o credor. O Banco Mundial citou um possível cenário negativo em que o estresse bancário resulta em uma grave crise de crédito e em um estresse do mercado financeiro mais amplo nas economias avançadas. Isso provavelmente reduzirá o crescimento de 2024 quase pela metade, para apenas 1,3% – o ritmo mais lento em 30 anos com exceção das recessões de 2009 e 2020. “Em outro cenário em que o estresse financeiro se propaga globalmente em um grau muito maior, a economia mundial entraria em

recessão em 2024”, acrescentou o banco. O banco disse que a inflação deve cair gradualmente à medida que o crescimento desacelera e a demanda por trabalho em muitas economias diminui, e os preços das commodities permanecem estáveis. Mas acrescentou que o núcleo da inflação deve permanecer acima das metas dos bancos centrais em muitos países ao longo de 2024.

## **O Instituto de Pesquisa Econômico Aplicada (Ipea)**

Divulgou, nesta sexta-feira (29), a Visão Geral da Conjuntura, uma análise detalhada sobre o desempenho da economia brasileira no terceiro trimestre de 2023. O Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea reavaliou a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil, com uma revisão da alta de 2,3%, da última publicação, para 3,3% em 2023. Para 2024, a previsão de 2,0% foi mantida, conforme a tabela abaixo: Internamente, as políticas adotadas pelo governo de transferência de renda, valorização do salário mínimo e demais programas sociais, permitem a sustentação da renda das famílias. O aumento do poder de compra da renda das famílias dinamizou o consumo e aquisição de serviços. A expansão da atividade de serviços, um setor altamente empregador, interage com o bom desempenho dos indicadores de mercado de trabalho, com aumentos na população ocupada e na massa salarial real. Além disso, o orçamento familiar, antes bastante pressionado pelos níveis de endividamento e pelo encarecimento do crédito, tem tido algum alívio proveniente da descompressão das taxas de inflação e de medidas de renegociação de dívidas das famílias de baixa renda através de programas como o Desenrola Brasil. A política fiscal também permite a expansão dos serviços públicos essenciais capitados na expansão do consumo do governo. O componente da demanda interna que vai na contramão desse movimento são os investimentos produtivos: a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), especialmente em máquinas e equipamentos, que pressionou a demanda interna para baixo. Os investimentos em construção, no entanto, continuam em trajetória de alta, mesmo com a elevada taxa de juros no crédito

imobiliário. O setor é altamente empregador e tem papel protagonista na expansão da ocupação formal do ano, depois do setor de serviços. No plano internacional, além da reabertura econômica da China no primeiro semestre de 2023, a economia norte-americana tem mostrado dinamismo, contrariando os indicadores antecedentes tradicionais de recessão. O segundo aspecto relevante refere-se ao aumento da participação de mercado dos produtores brasileiros no comércio internacional de soja e petróleo, antes atendido por outros concorrentes. Esse ganho de novos mercados faz com que a taxa de crescimento das exportações brasileiras seja superior à taxa de crescimento do comércio internacional. A produção agropecuária brasileira, em especial no Centro-Oeste, vem se beneficiando do clima desfavorável para as colheitas de grãos na Argentina e nos Estados Unidos. Dados das Contas Nacionais do Brasil do primeiro semestre de 2023 indicam forte elevação da atividade da agropecuária, uma alta de 17,9% em relação ao primeiro semestre de 2022, que vem encontrando nos mercados internacionais facilidade de escoamento dessa produção. Já os estoques, que haviam sido acumulados no primeiro trimestre, mostram queda no segundo trimestre, provavelmente devido à venda dos produtos agropecuários e seus processados. O Brasil tem aproveitado esse cenário favorável para manter sua posição de liderança no mercado internacional e ampliar sua participação nos embarques mesmo de *commodities*, até então com menos peso na pauta de exportação. Para o ano, o Ipea elevou a projeção de crescimento do valor adicionado da agropecuária de 13,2% para 15,5% devido ao desempenho positivo das culturas de soja e milho, cana-de-açúcar e algodão, além das produções de bovinos e aves. Os pesquisadores ressaltam também que outro fato notório desses primeiros oito meses do ano é o desempenho da arrecadação tributária do governo central. Apesar do ritmo de crescimento do produto elevado, a arrecadação tributária sofreu queda, levando ao aparecimento de um déficit primário. Essa aparente contradição está relacionada a fatores excepcionais ocorridos em 2022 que não se repetem em 2023, sendo o principal deles a própria dinâmica dos preços das *commodities* nos mercados internacionais, em especial do petróleo, e seu efeito sobre a base de arrecadação tributária da economia brasileira. No que diz respeito

à inflação, as previsões da Dimac para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foram reduzidas de 5,1%, em junho, para 4,8%, em setembro, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2023 também foi revisto, recuando de 4,9% para 4,5%. A queda nos preços dos alimentos vem sendo o principal fator de alívio para a inflação ao consumidor em 2023, sobretudo para as famílias de menor poder aquisitivo, tendo em vista que as classes de renda mais baixas gastam, proporcionalmente, uma parcela maior dos seus orçamentos com a compra de itens alimentícios. Assim, no acumulado do ano, enquanto a inflação da classe de renda muito baixa aponta alta de 2,3%, a taxa registrada na faixa de renda alta é de quase 3,8%. Já em relação à política monetária, supõe-se que o ciclo de flexibilização iniciado em agosto de 2023 teve à redução gradual da meta da taxa Selic – que fecharia 2023 em 11,75% ao ano (a.a.) e chegaria a 9,0% a.a. ao final de 2024. No front fiscal, a hipótese é que a melhora gradual do resultado primário do setor público a partir de 2024 permita manter sob controle o grau de incerteza associado à evolução futura das contas públicas – contribuindo, assim, para um ambiente macroeconômico estável, pelo menos no curto prazo. Aliado a certa estabilidade do ambiente externo e dos preços de *commodities*, nosso cenário pressupõe também uma taxa de câmbio relativamente estável no horizonte de projeção. Há elementos que causam incertezas sobre o desempenho da economia brasileira no futuro próximo. A indústria de transformação ainda mostra um quadro de estagnação, com queda de 1,3% no primeiro semestre do ano, de acordo com as Contas Nacionais, mostrando que a atividade manufatureira ainda encontra dificuldade de crescimento, com exceções tópicas. Existe um alto custo para financiar o capital de giro das empresas, com uma piora dos indicadores de fragilidade financeira, além do aumento da inadimplência das pessoas jurídicas, especialmente para essas linhas de financiamento de curto prazo, necessárias para o bom funcionamento das empresas. A estagnação dos investimentos produtivos, por outro lado, tende a ser superada caso as medidas anunciadas pelo governo federal, do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em vigor. O novo PAC foi anunciado com estimativas de R\$ 1,7 trilhão de investimentos a serem realizados nos

próximos quatro anos. O desenho do programa e, sobretudo, o grau de complementaridade entre investimentos públicos e privados são elementos centrais para o desempenho da FBCF. O Grupo de Conjuntura da Dimac alerta também que tais projeções podem ser frustradas por conta de externalidades causadas pelas incertezas quanto ao rumo da política monetária dos países centrais, especialmente nos Estados Unidos, a fatores climáticos, a instabilidades geopolíticas e ao quadro interno desafiador de estagnação dos investimentos em máquinas e equipamentos e da indústria da transformação doméstica.

## **PERSPECTIVAS ECONÔMICAS MUNDIAL**

### **World Economic Outlook Update.**

#### **Janeiro de 2024**

A recuperação mundial está a abrandar num contexto de divergências cada vez maiores entre setores económicos e regiões

Prevê-se que o crescimento global caia de uma estimativa de 3,5 por cento em 2022 para 3,0 por cento em 2023 e 2024. Embora a previsão para 2023 seja modestamente superior ao previsto nas Perspectivas Económicas Mundiais (WEO) de Abril de 2023, continua fraca face aos padrões históricos. O aumento das taxas diretas do banco central para combater a inflação continua a pesar sobre a atividade económica. A inflação global deverá cair de 8,7% em 2022 para 6,8% em 2023 e 5,2% em 2024. Prevê-se que a inflação subjacente (nuclear) diminua de forma mais gradual e as previsões para a inflação em 2024 foram revistas em alta.

A recente resolução do impasse sobre o limite máximo da dívida dos EUA e, no início deste ano, a forte ação das autoridades para conter a turbulência na banca dos EUA e da Suíça reduziram os riscos imediatos de turbulência no sector financeiro. Isto moderou os riscos adversos para as perspectivas. Contudo o equilíbrio dos riscos para o crescimento mundial permanece inclinado no sentido descendente. A inflação poderá permanecer elevada e até aumentar se ocorrerem novos choques, incluindo os resultantes da intensificação da guerra na Ucrânia e de acontecimentos climáticos extremos, desencadeando uma política monetária mais restritiva. A turbulência no sector financeiro poderá recomeçar à medida que os mercados se ajustem a um maior

aperto das políticas por parte dos bancos centrais. A recuperação da China poderá abrandar, em parte como resultado de problemas imobiliários não resolvidos, com repercussões transfronteiriças negativas. O sobre endividamento soberano poderá alastrar-se a um grupo mais vasto de economias. No lado positivo na maioria das economias, a prioridade continua a ser conseguir uma desinflação sustentada, assegurando simultaneamente a estabilidade financeira. Por conseguinte, os bancos centrais devem continuar concentrados na restauração da estabilidade de preços e no reforço da supervisão financeira e da monitorização dos riscos. Caso se materializem tensões no mercado, os países devem fornecer liquidez prontamente, mitigando ao mesmo tempo a possibilidade de risco moral. Deverão também criar reservas orçamentais, com a composição do ajustamento fiscal a garantir um apoio direcionado aos mais vulneráveis. As melhorias no lado da oferta da economia facilitarão a consolidação fiscal e um declínio mais suave da inflação em direção aos níveis-alvo.

# Latest World Economic Outlook Growth Projections

(Real GDP, annual percent change)	PROJECTIONS		
	2022	2023	2024
<b>World Output</b>	<b>3.5</b>	<b>3.0</b>	<b>3.0</b>
<b>Advanced Economies</b>	<b>2.7</b>	<b>1.5</b>	<b>1.4</b>
United States	2.1	1.8	1.0
Euro Area	3.5	0.9	1.5
Germany	1.8	-0.3	1.3
France	2.5	0.8	1.3
Italy	3.7	1.1	0.9
Spain	5.5	2.5	2.0
Japan	1.1	1.4	1.0
United Kingdom	4.1	0.4	1.0
Canada	3.4	1.7	1.4
Other Advanced Economies	2.7	2.0	2.3
<b>Emerging Market and Developing Economies</b>	<b>4.0</b>	<b>4.0</b>	<b>4.1</b>
Emerging and Developing Asia	4.5	5.3	5.0
China	3.0	5.2	4.5
India	7.2	6.1	6.3
Emerging and Developing Europe	0.8	1.8	2.2
Russia	-2.1	1.5	1.3
Latin America and the Caribbean	3.9	1.9	2.2
Brazil	2.9	2.1	1.2
Mexico	3.0	2.6	1.5
Middle East and Central Asia	5.4	2.5	3.2
Saudi Arabia	8.7	1.9	2.8
Sub-Saharan Africa	3.9	3.5	4.1
Nigeria	3.3	3.2	3.0
South Africa	1.9	0.3	1.7
<b>Memorandum</b>			
Emerging Market and Middle-Income Economies	3.9	3.9	3.9
Low-Income Developing Countries	5.0	4.5	5.2

Source: IMF, *World Economic Outlook*, July 2023

Note: For India, data and forecasts are presented on a fiscal year basis, with FY 2022/2023 (starting in April 2022) shown in the 2022 column. India's growth projections are 6.6 percent in 2023 and 5.8 percent in 2024 based on calendar year.

É importante destacar que ainda existem fatores de riscos relevantes que podem afetar de maneira significativa o cenário projetado. Fatores como a conjuntura política brasileira e o quadro fiscal, que devem ser considerados nas decisões dos responsáveis pela gestão dos recursos do RPPS.

#### **4. Equilíbrio Atuarial**

O retorno mínimo esperado pela aplicação financeira dos recursos do RPPS para o exercício de 2024, na busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será de 4,89 (quatrovírgulasoitenta e nove por cento), acrescido da variação do IPCA.

#### **5. Modelo de Gestão:**

Para a administração dos recursos garantidores das reservas técnicas do plano de benefícios do RPPS de Santana do Itararé, será adotada a gestão própria, de acordo com a realidade da Entidade, conforme previsão no artigo 3º, § 5º, inciso II, da Portaria 519/11 e alterações, decidindo sobre as alocações dos recursos respeitando os parâmetros contidas nesta Política e na Resolução 3.922/10.

##### **5.1. Acompanhamento da Gestão dos recursos garantidores:**

Seguindo os preceitos da Resolução CMN nº: 3.922/10, o acompanhamento da gestão dos recursos garantidores será feito por meio de:

- 1) Relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações, a ser remetido mensalmente pelas Instituições Financeiras onde os recursos estiverem aplicados;

- 2) Trimestralmente, o RPPS de Santana do Itararé, elaborará relatórios trimestrais detalhados, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas no período;
- 3) Semestralmente, o RPPS avaliará o desempenho das aplicações efetuadas com base nos relatórios acima mencionados.

## **6. Estratégia de Alocação de Recursos:**

### **6.1. Segmentos de Aplicação:**

A alocação de recursos da Entidade obedecerá às determinações emanadas da Resolução 3.922/10, definidas abaixo:

1. Segmento de Renda Fixa
2. Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados

### **6.2. Objetivos da Alocação de Recursos:**

O principal objetivo da alocação de recursos pelos segmentos acima mencionados é o de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre os ativos administrados e as correspondentes obrigações passivas e outras obrigações, considerados aspectos como o grau de maturidade dos investimentos realizados/a realizar, o montante dos recursos aplicados e o risco das aplicações.

### **6.3. Faixas de Alocação de Recursos:**

#### **6.3.1. Segmento de Renda Fixa:**

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda fixa deverão ser efetuadas por meio das seguintes alternativas: carteira própria, fundos de

investimento.

As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais impostas pela Resolução CMN nº 3.922/10 e suas alterações, a saber:

Renda Fixa	Limite Mínimo de alocação de recursos	Limite Máximo de alocação de recursos	Limite de alocação por PL do FI	Limite de alocação de recursos do RPPS
<b>Título Público Federal</b>	0%	100%	—	—
<b>FI/FIC exclusivamente em TPF (IMA ou Idka)</b>	0%	100%	25%	100%
<b>FI/FIC exclusivamente em TPF negociável na bolsa</b>	0%	100%	25%	—
<b>Operações Compromissadas TPF</b>	0%	5%	25%	—
<b>FI/FIC Renda Fixa ou Referenciado (IMA ou Idka)</b>	0%	60%	25%	40%
<b>FI/FIC de Renda Fixa ou REF qualquer (com exceção de crédito privado).</b>	0%	40%	25%	40%
<b>Letras Imobiliárias Garantidas.</b>	0%	20%	25%	—
<b>CDB</b>	0%	15%	—	—
<b>Poupança</b>	0%	15%	—	—
<b>FI Direitos Creditórios Aberto.</b>	0%	5%	25%	—
<b>FI/FIC de Renda Fixa ou REF crédito privado.</b>	0%	5%	25%	—
<b>FI com 85% do PL em debêntures.</b>	0%	5%	25%	—

### 6.3.2. Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda variável deverão ser feitas, exclusivamente, por meio de fundos de investimentos.

As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais determinadas pela Resolução CMN nº 3.922/10, a saber:

Renda Variável	% Máximo dos Recursos Garantidores	Limite Mínimo de alocação de recursos dentro do limite geral	Limite Máximo de alocação de recursos dentro do limite geral	Limite de alocação por PL do FI	Limite de alocação de recursos do RPPS

FI/FIC em ações indexado (Ibovespa/IBrX)	30%	0%	30%	25%	5%
Outros FI/FIC em de ações		0%	20%	25%	17%
FI/FIC Multimercado sem alavancagem		0%	10%	25%	8%
FI em participações (fechado)		0%	5%	25%	—
FI Imobiliários		0%	5%	25%	—
FI Mercado de Acesso		0%	5%	25%	—

### 6.3.3. Vedações

O comitê de investimento do SANTANAPREV - Instituto Próprio de Previdência social do município de Santana do Itararé, deverá seguir as vedações estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.922/2010, ficando adicionalmente vedada a aquisição de:

1. Cotas de Fundos Multimercados cujos regulamentos não determinem que os ativos de créditos que compõem suas carteiras sejam considerados como de baixo risco de crédito por, no mínimo, uma das agências classificadoras de risco reconhecidas pela ANBIMA;
2. Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) que não estejam listados em mercado de bolsa (Pregão);
3. Cotas de Fundos de Investimentos que apresente, em seu regulamento, a possibilidade de aquisição de ativos que guardem relação com ativos classificados como no exterior (Ex.: Dívida Externa e BDR's).

## 7. Informações utilizadas na Gestão da Alocação dos Recursos

Como forma de cumprir a Política de Investimentos no que tange especificamente à alocação dos recursos garantidores da Entidade, o Conselho Municipal de Administração do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Santana do Itararé, definirá estratégias de gestão de alocação de recursos que leve em consideração os seguintes aspectos:

- a) Projeções do fluxo de caixa;
- b) Tendências e comportamento das taxas de juros;
- c) Perspectivas do mercado de renda fixa e variável;
- d) Cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo; e
- e) Níveis de exposição ao risco dos ativos.

## **8. Diretrizes para gestão dos segmentos de aplicação dos recursos (critérios para a seleção dos investimentos)**

As diretrizes de alocação de recursos pelos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados serão revistas periodicamente pelo Conselho de Administração, e posteriormente pelo Comitê de Investimentos, tanto para minimizar as perdas marcadas pela rentabilidade negativa de alguns fundos de investimentos no ano base, quanto para obter melhor rendimento para o ano vindouro, assim, poderá ser adotada uma maior diversificação nas aplicações, para atender as tendências do cenário econômico que ainda se demonstram instáveis, não se descuidando de obedecer a Resolução do C.M.N. 3922/2010.

Todavia, alguns pontos básicos, para ambos os segmentos, podem ser elencados, conforme se segue:

- a) Os recursos garantidores das reservas técnicas do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Santana do Itararé, serão aplicados com a estrita observância do estabelecido na legislação em vigor fixada pelo Conselho Monetário Nacional e poderão ser distribuídos dentro das seguintes categorias de aplicação:
  - a) Títulos Públicos Federais;
  - b) Fundos de Investimentos Financeiros.

- b) As aplicações serão segmentadas por categoria de aplicação, com o objetivo de conferir maior eficiência à administração dos recursos, na medida em que a flexibilidade conferida pela administração individualizada permite formar um composto adequado ao atendimento dos requisitos de rentabilidade, segurança e liquidez.
- c) A performance será medida pela comparação do rendimento de cada segmento com seu respectivo benchmark.

### 8.1. Diretriz de Alocação de Recursos Definidos para o Exercício de 2024.

Para o ano de 2024, o RPPS do Município de Santana do Itararé, definiu suas alocações de recursos, em investimentos de Renda Fixa e variável, todavia, tendo em vista seu perfil mais conservador, e dado a instabilidade no mercado financeiro a maior parte deverá ser aplicada em renda fixa.

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Estratégia de Alocação - Política de Investimento de 2024		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	7º I a - Títulos do Tesouro Nacional - SELIC	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º I b - FI Ref. em 100% Títulos TN	100,00%	15,00%	40,55%	70,00%
	7º I c - FI Ref. em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º II - Operações Compromissadas em títulos TN	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º III a - FI RF	60,00%	15,00%	42,25%	60,00%
	7º IIIb - FI de Índices Referenciado RF	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%

	7º Va - FI em Direitos Creditórios - sênior	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º Vb - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º Vc - FI de Debêntures Infraestrutura	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>Limite de Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>82,80%</b>	<b>130,00%</b>
<b>Renda Variável, Estruturados e FII</b>	8º I - FI em Ações	30,00%	5,00%	11,75%	20,00%
	8º II -ETF - Índices de Ações	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	10º I - FI Multimercado	10,00%	5,00%	5,45%	10,00%
	10º II - FI em Participações	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	10º III - FI Mercado de acesso	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	11º - FI Imobiliário	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>Limite de Renda Variável, Estruturados e FII</b>	<b>30,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>17,20%</b>	<b>30,00%</b>
<b>Total da Carteira de Investimentos</b>			<b>40,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>160,00%</b>

As faixas de alocações em percentuais, demonstradas no quadro acima, poderão sofrer alterações no decorrer do ano, mediante análise do Comitê de Investimentos e autorização do Conselho Deliberativo, órgão superior de deliberação, verificada a necessidade para manter o equilíbrio atuarial e financeiro do RPPS.

## 8.2. Estratégia de alocação para os próximos 05 exercícios

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Estratégia de Alocação - para os próximos cinco exercícios	
			Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
<b>Renda Fixa</b>	7º I a - Títulos do Tesouro Nacional - SELIC	100,00%	0,00%	0,00%
	7º I b - FI Ref. em 100% Títulos TN	100,00%	15,00%	70,00%
	7º I c - FI Ref. em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN	100,00%	0,00%	0,00%
	7º II - Operações Compromissadas em títulos TN	5,00%	0,00%	0,00%

	7º III a - FI RF	60,00%	15,00%	60,00%
	7º IIIb - FI de Índices Referenciado RF	60,00%	0,00%	0,00%
	7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0,00%	0,00%
	7º Va - FI em Direitos Creditórios - sênior	5,00%	0,00%	0,00%
	7º Vb - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00%	0,00%	0,00%
	7º Vc - FI de Debêntures Infraestrutura	5,00%	0,00%	0,00%
	<b>Limite de Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>130,00%</b>

<b>Renda Variável, Estruturados e FII</b>	8º I - FI em Ações	30,00%	5,00%	20,00%
	8º II -ETF - Índices de Ações	30,00%	0,00%	0,00%
	10º I - FI Multimercado	10,00%	5,00%	10,00%
	10º II - FI em Participações	5,00%	0,00%	0,00%
	10º III - FI Mercado de acesso	5,00%	0,00%	0,00%
	11º - FI Imobiliário	5,00%	0,00%	0,00%
	<b>Limite de Renda Variável, Estruturados e FII</b>	<b>30,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>

<b>Total da Carteira de Investimentos</b>	<b>40,00%</b>	<b>160,00%</b>
---	---------------	----------------

O RPPS do Município de Santana do Itararé, considera os limites apresentados o resultado da análise feita através das reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial o que pode exigir maior flexibilidade nos níveis de liquidez da carteira.

## 9. Gerenciamento de Riscos:

Definimos Risco como a probabilidade estatística do retorno esperado por um investimento não se realizar.

Dentre os riscos previstos no mercado financeiro aos quais os recursos do RPPS estarão expostos podemos enumerar:

- Risco de crédito dos ativos: possibilidade do devedor não honrar seus compromissos;

- Risco sistêmico ou conjuntural: são os riscos que os sistemas econômico, político e social, impõem ao governo;
- Risco próprio: consiste no risco intrínseco ao ativo e ao subsistema ao qual o ativo pertença;
- Risco de mercado: é o risco de oscilações de preços do ativo;
- Risco de liquidez: também chamado risco financeiro. É conhecido pela falta de condição de pagamento do emissor ou ausência de mercado secundário daquele tipo de ativo;
- Risco de contraparte: também conhecido como risco de coobrigação, é quando da securitização de dívida existe endosso por parte de terceiros e este também fica sem liquidez;
- Risco legal: tipo de risco o qual o ativo objeto do investimento esteja sujeito à interpelação judicial.

Para avaliação dos riscos da carteira de investimentos será utilizada a métrica do Valor em Risco (Value-at-Risk – VaR), objetivando-se estimar a perda potencial máxima, dentro de um horizonte temporal, que a carteira de investimentos do RPPS de Santana do Itararé, pode vir a sofrer, dentro de um determinado intervalo de confiança.

Dado que a métrica de VaR é aplicável somente em condições normais de mercado, serão realizados testes de estresse que possibilitem avaliar, preventivamente, a performance teórica das carteiras de investimentos sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Para isso, serão utilizados dados retrospectivos, além de projeções macroeconômicas.

A medição e o controle do VaR serão efetuados pela instituição financeira responsável pela gestão de recursos do RPPS de Santana do Itararé.

## **10. Disposições Gerais:**

Justificadamente, a política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou a nova legislação.

A presente política anual de investimentos dos recursos do regime próprio de previdência social do Município de Santana do Itararé, e suas revisões deverão ser aprovadas pelo órgão superior de supervisão e deliberação, antes de sua implementação efetiva.

As informações contidas nesta política anual de investimentos e suas revisões serão disponibilizadas aos seus segurados e pensionistas, observados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.722/2010, tendo início em 01.01.2024 (primeiro de janeiro de dois mil e vinte e quatro), Sendo a vigência da presente Política de Investimentos encerrar-se-á em 31.12.2024 (trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro) sendo assegurada sua revisão a qualquer momento através da constatação de fatos financeiros ou econômicos que sejam relevantes.

Santana do Itararé, 30 de outubro de 2023.

Comitê de Investimentos:

**José Carlos Radoski**

**Silvana de Souza**

**Danilo Tomaz de Oliveira Matozinho**